

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 6
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 75

Ata nº 16/2019 da Audiência Pública sobre o PLO 27 e 28/2019, realizada no dia 22 de outubro de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen.

Ata nº 16/2019 da Audiência Pública sobre o PLO 27 e 28/2019, realizada no dia 22 de outubro de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo Presidente da **Comissão de Infra Estrutura, Turismo, Desenvolvimento e Bem Estar Social** vereador **Prof. Daniel** da Bancada do Partido dos Trabalhadores, vice presidente da comissão vereadora **Manu da Costa** da Bancada dos Republicanos e como convidado vereador **Luia Barbacovi** que presidiu a Comissão Especial que tratou dos projetos que serão abordados nesta noite. Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretário, servidores e toda comunidade, convidou para compor a Mesa a Secretária de Planejamento Carmem Piazzzi, o Secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana Luiz Quevedo. A audiência iniciou tratando do **PLO 27/2019** que dispõe sobre a aprovação da Agenda Estratégica para o desenvolvimento sustentável e mobilidade urbana para o município de Gramado. Após a apresentação teremos a manifestação da comunidade, que terá cinco minutos para falar, onde deverá solicitar o microfone com a servidora Georgia e fazer sua identificação. Na sequência será a vez dos vereadores fazerem suas manifestações também por cinco minutos, obedecendo a seguinte ordem. Vereadores titulares da Comissão e demais vereadores, e ao final o relator do Projeto da Comissão que organiza a audiência. Destaco que o relator da Comissão que organiza a presente audiência, pode fazer apertes a qualquer momento com intuito de esclarecer pontos da proposta. Gostaria de convidar a arquiteta Suziê para fazer parte da Mesa e auxiliar a Secretária Carmem na apresentação do Projeto. A ideia é falarmos sobre a Agenda Estratégica, e depois passamos para o **PLO 28/2019** que institui e regulamenta o Plano Municipal de Mobilidade Urbana no município de Gramado, onde passaremos a palavra ao Secretário de Trânsito e Mobilidade Urbana Luiz Quevedo. Então apresentaremos primeiro o PLO 27 e depois passamos ao PLO 28/2019, e depois abriremos a palavra para os inscrites assim como para os vereadores. Com a palavra a Secretária de Planejamento **Carmem Piazzzi**: "Boa tarde a todos, queria agradecer a presença e dizer da relevância desse Projeto para Gramado, este Projeto começou quando o Secretário Jeferson Zatti estava na Prefeitura, e nós da Secretária de Planejamento, eu como Secretária e a Suziê que está só trabalhando com o Plano Diretor e a Mobilidade Urbana, sabemos da relevância disso para dar continuidade na mudança do nosso Plano Diretor, então ela vai fazer a apresentação, e após se dará continuidade como Agenda Estratégica". **Arquiteta Suzie**: "Boa tarde a todos, a gente fez um resumo do que é a Agenda Estratégica para a cidade de Gramado, e vamos apresentar este breve resumo desse trabalho, que é um trabalho macro, bem mais amplo do que será apresentado aqui hoje. Então por que uma agenda? A criação da agenda estratégica tem uma missão, que é fornecer um programa de ações no tempo, ela apresenta estratégias, programas, projetos, onde podem ser atualizados periodicamente, de acordo com os resultados que a gente for obtendo em cada um desses trabalhos. Por isso que os setores todos vão ter a agenda como um guia, e não como um plano rígido, exatamente para que a gente possa ir ajustando os projetos e ir atualizando ao longo do tempo. Claro que, nenhum desse projetos quando forem analisados podem sair desse planejamento maior quer foi feito. Os objetivos da agenda são: propiciar a construção de um cidade socialmente inclusiva, garantir a qualidade do ambiente em todas as suas atuações tanto paisagística quanto social econômico, definir estratégias globais com um horizonte de vinte anos, e promover a sustentabilidade da cidade com ênfase na mobilidade urbana e transporte público, que sabemos bem que é um dos principais nós que precisamos desatar hoje na cidade de Gramado. Foi feito inúmeros levantamentos, reuniões, oficinas com o participação da população gramadense, e a partir daí forma elencadas seis estratégias da agenda estratégica. A primeira delas é a aprovação da agenda e implementação do conselho consultivo. A estratégia dois é a aprovação do plano de mobilidade. A estratégia três é a diversificação turística produtiva de negócios sustentáveis e atualização de marketing. A estratégia quatro é a valorização da paisagem. A estratégia cinco é um novo plano diretor abrangendo todo esse trabalho, e a estratégia seis, são os grandes investimentos pra Gramado 2040. A estratégia um, que a aprovação da agenda e implementação do conselho, nela existem dois programas que se desdobram em nove principais projetos. Em todas as estratégias que eu vou apresentar pra vocês, existem muitos outros projetos, porém vamos apresentar hoje os principais deles pra cada uma das estratégias. Os programas dessa estratégia então é o programa de consolidação da Lei, que aí entram os projetos, de desenvolvimento de projetos na Câmara, audiências públicas, aprovação da agenda estratégica e do plano de mobilidade, de cartilhas didáticas, enfim, um apanhado de projetos de divulgação e aprovação desse trabalho. O programa dois é um programa de criação do conselho consultivo, que é um conselho de desenvolvimento de todo esse trabalho. A criação do conselho ele tem como objetivos gerais e principais, ser uma entidade consultora, gestora, orientadora e planejadora do poder executivo municipal. Elaborar as recomendações para atualizar o plano diretor para cada cinco anos, desenvolver integração entre todas as regiões das hortênsias, e criar um banco de informações e projetos, que possam potencializar o desenvolvimento do município, claro que sempre levando em consideração esse trabalho maior. O conselho consultivo será composto por dezoito membros, de secretarias, associações, sindicatos e conselhos municipais. O presidente do conselho tem como principal atribuição de ser interlocutor do município com a sociedade, e será a secretário de planejamento. Ele vai apresentar ao Prefeito também os projetos que forem aprovados. O conselho de notáveis é um órgão de assessoramento, são membros que serão selecionados quando necessário, de consultar especialistas da área. A coordenadoria administrativa é responsável pela gestão dos projetos de organização contábil, apoio jurídico e execução administrativa rotineira, composta pelos membros da secretaria do planejamento, assim como o apoio técnico que é a área que tem a função de pesquisa, desenvolvimento, estudos e aprimoramento dos projetos. A estratégia dois seria o plano de mobilidade que vamos apresentar depois. A estratégia três, que é a diversificação turística produtiva e de negócios sustentáveis e atualização do marketing. São sete programas que se desdobram em oito principais projetos, onde entram calendário anual de eventos, negócios sustentáveis, recuperação das paisagens e áreas verdes, e projetos de circuito de lagos e parques, qualificação de produtos da área rural, inclusão dos jovens perante ao êxodo rural, onde entram também a criação de escolas rurais técnicas, onde são vários abrangendo essa estratégia. O turismo colocou a região em um mapa nacional e internacional, e por isso se entende a importância de diversificar e multiplicar esse assunto, é um multiplicador de economia. Foram fortalecidos nas oficinas áreas como Vale do Quilombo, entre outras áreas verdes para essa valorização, e também alguns vales rurais. Nessa estratégia fala também da promoção de novas atrações e novas centralidades, nas áreas rurais e nas áreas de amortecimento, que são as áreas entre as áreas rurais e áreas urbanas. A diversificação com novos produtos turísticos e novas oportunidades econômicas. Como importantes ações dessa estratégia então, um novo marketing com todos os produtos incluídos dessa estratégia, voltada para um público muito mais diversificado, diversificar e multiplicar as ofertas de produtos, criar novo eventos possibilitando um calendário mais extenso, e fortalecer as colônias e aldeias rurais com melhores condições técnicas e econômicas para os empreendimentos. A estratégia quatro, é a valorização da paisagem natural e cultural, ela conta com quatro programas que se desdobram em oito principais projetos. Aí entram programa de micro paisagens culturais,

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 6
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 76

programa de caminho dos parques, essa estratégia ela é um complemento e um aporte para a estratégia três. Aí entram projetos de paisagem das hortênsias, teleférico, transportes em massa, linha rural da Linha Ávila e Carazal, enfim, vários projetos que contribuem para o desenvolvimento da área. Esta estratégia busca com os programas fortalecer a paisagem do município, com parques integrados, mirantes, unidades de conservação e preservação, valorização e identidade rural e seus produtos, além de pensar em novos espaços abertos. Destaca-se novamente o Vale do Quilombo, e aí entra uma proposta para essa área que seria um parque agrário, que é uma modalidade que combina preservação ambiental e desenvolvimento econômico, de acordo com os valores sociais, e culturais desta cidade, assim como destaca o patrimônio cultural e a paisagem natural da cidade, que são características essenciais da cidade de Gramado. A estratégia cinco é um novo plano diretor, onde abrange todo esse trabalho, para que a gente possa tornar ele fatível, onde entram programas de habitação social, inclusão urbana, novos povoados rurais, mirante se novos ícones pra cidade, valorização da paisagem, urbanismo sustentável, enfim, todos os programas que foram apresentados nas outras estratégias eles precisam constar no plano diretor. É de extrema importância, ele é central para o manejo sustentável do território e desenvolvimento de todo esse trabalho. Destaca-se também nessa estratégia a necessidade de regular com padrões rígidos não só a área urbana, mas a área rural e áreas de amortecimento urbano também, para que não acabe surgindo áreas periféricas urbanas com baixa qualidade e altere a paisagem. São premissas para esse novo plano diretor, proteger a paisagem, promover uma cidade diversa e multipolar, promover uma cidade compacta e densa, limitar p crescimento das áreas urbanas, fortalecer núcleos e centros rurais, gerenciar áreas de risco, desenvolver interesse de áreas social e orientar um urbanismo de baixo consumo. A estratégia seis Gramado 2040, são os grandes investimentos, são cinco programas que se desdobram em oito projetos principais e aí entram valorização do centro da cidade, o programa de incentivo de turismos negócios e eventos, programa de parque tecnológico, novo distrito, nova cidade sustentável, enfim, e aí são projetos do novo hospital, novo centro administrativo, parque do morro das orquídeas, é todo um trabalho que vai ser desenvolvido, e como são vinte anos de trabalho, são projetos que a longo prazo vão acontecendo. Nessa estratégia então, pretende-se incentivar uma reorganização de turismo e de negócios e eventos, expandir as atrações para o público residente com parque tecnológico, com reestruturação do centro da cidade, com novo terminal turístico, novo centro administrativo, uma nova área ao norte da cidade pra novos desenvolvimento e novos produtos de desenvolvimento, enfim, são grandes projetos que realmente vão reestrutura a cidade, e fortalecer ainda mais essa essência que existe na cidade de Gramado, e o resumo da agenda então seria isso".

Presidente vereador **Prof. Daniel**: "Lembrando que esta agenda vem sendo construída por muitas mãos, foi criada também uma comissão especial aqui na Câmara que trouxe outras sugestões, depois o Luia vai falar sobre ela, então obviamente é um assunto extremamente complexo, e hoje a ideia é poder trazer e coletar mais sugestões da comunidade. Então vamos passar de imediato pro secretário Luiz Quevedo que vai falar sobre o Plano de Mobilidade Urbana, para que depois a gente possa passar a palavra para a comunidade, para sua manifestação nesta audiência pública.

Arquiteta Suzie: "O plano de mobilidade urbana né estratégia dois da agenda estratégica, ele conta com cinco programas, que se desdobram em treze principais projetos, e aí são programas de descentralização e maior autonomia dos bairros, novos corredores de acessibilidade, existem projetos de asfaltamento, reestruturação de rótulas, porto seco, estacionamentos. Os princípios de uma mobilidade sustentável são, promover uma cidade compacta e multifocal, ter um território de fácil acesso e mobilidade com um sistema de rede ordenado, priorizar a mobilidade dos pedestres, promover o transporte ciclo viário, promover o uso do transporte público de qualidade, desestimular o uso do automóvel individual. Todo esse trabalho de novo ele precisa ser compatibilizado com o plano diretor. Claro que as vias que já existem, elas não tem a obrigatoriedade de atender o plano de mobilidade, a não ser que venham acontecer benfeitorias na via pode-se estudar então esta possibilidade, mas as novas vias que serão abertas na cidade, elas sim tem a obrigatoriedade de se enquadrar ao plano de mobilidade. O plano de mobilidade apresenta seis políticas de mobilidade e acessibilidade, a primeira política é a promoção de mobilidade e acessibilidade aos pedestres, onde entra a nova rua coberta na Rua Pedro Benetti, ampliações de passeios no novo binário que vai ser explicado logo mais, a eliminação de barreiras urbanísticas, arborização, melhor iluminação, enfim, a qualificação dos passeios, para que se tenha conforto, segurança e qualidade para a população. A política de transporte público integrado, a gente sabe bem que um tipo de transporte público ele não atende a necessidade de uma cidade, então a ideia de realmente um transporte público integrado de qualidade é uma das premissas dessa política. A política de sistema viário padronizado e hierarquizado, entram as perimetrais, o anel viário que vai reorganizar esse fluxo intermunicipal que a gente ainda tem na cidade de Gramado, e vai poder assessorar para que o centro da cidade comece a ter um fluxo municipal apenas. A política de desenvolvimento de corredores prioritários em de transporte, ela abrange projetos para um pouco mais adiante, já que a gente precisa de que algumas obras aconteçam, pra que esse tipo de trabalho possa acontecer. A política de educação e fiscalização pra mobilidade, é a valorização da boa conduta cidadã através da educação ambiental, e também potencializar a fiscalização dessa boa conduta. A política de transporte não motorizado que entra a ciclo faixa, a ciclovia, a rede ciclo viária de qualidade que se integre ao transporte público. Deverá acontecer um novo modelo de gestão pública nesse sentido da mobilidade urbana, já que a secretaria de planejamento vai trabalhar numa mesa conjunta com a secretaria de trânsito, pra que a gente consiga estruturar esses projetos com maior qualidade, a identificação de meios financeiros e institucionais que assegurem a implantação desse trabalho, onde entraríamos o ministério do turismo, o ministério da cidade Caixa Econômica Federal, município e contribuírem e também as parcerias público e privadas. A classificação e a hierarquização do sistema viário, aí entra toda a hierarquização que são as vias estruturais aquela que tem um fluxo intermunicipal, as vias arteriais que pegam o fluxo nessas vias estruturais e levam até as vias coletoras, que são as vias que interligam o fluxo nas vias locais, que são as de bairro. Além disso são as que tem as vias preferenciais de pedestres que entram as ruas cobertas, preferencialmente a pedestres, ciclo vias, ciclofaixas, as vias de zona dez quilômetros, que são compartilhadas entre pedestres, bicicletas e veículos, que são aquelas sem travessia ou ruas sem saídas. Claro que a gente sabe que Gramado não tem ainda, ou tem muito pouco vias desse formato, mas de novo, a gente tá falando de um planejamento pra vinte anos. Então todos esses itens precisam contar para que ali na frente a gente consiga abranger ainda assim. Além disso duas novas propostas aconteceram nesse plano de mobilidade, que é a criação de vias paisagísticas, que seriam projeto para o Belvedere, que são vias que proporcionarão estacionamento para veículos e bicicletas, trânsito de pedestres e ciclistas, além da contemplação da paisagem. E a outra proposta que seria a zona trinta quilômetros, que são zonas compartilhadas de bicicletas e veículos, principalmente pode acontecer em zonas de vias locais, porque aí pode ter um ajuste de altura, na esquina, enfim, alguns ajustes que precisam acontecer para que essa proposta aconteça. De novo fala-se da compatibilização do plano diretor que precisa acontecer, e sobre as intersecções, passeios, o plano de mobilidade tem todas as características de cada um adas vias, de cada um dos itens que precisam acontecer nessas vias

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 6
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 77

para que elas acompanhem esse trabalho. Sobre o sistema ciclo viário, dada a topografia do município, a gente sabe que não pode se pensar em uma rede ciclo viária igual a todas outras cidades, por isso a ideia de desenvolver redes por setores, mas articuladas com sistema de transporte público e associadas a áreas de pouca inclinação, são a melhor opção para cidade de Gramado, desenvolver uma rede ciclo viária que os ciclistas possam usar também para uso esportivo, desenvolver um sistema de bicicletas compartilhadas, redes de ciclo vias rurais, sistema de paradas de qualidade com segurança. As ações para isso seria completar a rede existente, desenvolver uma nova rede e desenvolver conhecimento sobre uma boa conduta com toda população gramadense. Sobre o transporte público coletivo se diagnosticou em todos os levantamentos, que a cobertura do transporte público em termos de área é muito boa na cidade de Gramado, porém o número de rotas que existem, a velocidade de frequência dessas rotas, é o que fazem ainda as pessoas preferirem o transporte individual. Então a proposta central consiste em orientar o transporte público nas vias estruturais, arteriais e coletoras, e todas devem estar pavimentadas com paradas de qualidade, e também qualificar o transporte público em si. Outro ponto importante é a mudança do terminal rodoviário, e também a criação de aplicativos com horários, com rotas que possam se pagar mensalmente as passagens enfim, tudo pra facilitar a utilização desse serviço. Sobre os ônibus e combos turísticos, a ideia é que as paradas de ônibus também possam atender esses ônibus e esses combos. Sobre os taxis o sistema funciona hoje corretamente na cidade, a ideia é estender e controlar, e também pensa-se na ideia de no centro da cidade ter o serviço de bici-táxi. Sobre o transporte de teleférico, embora seja uma proposta de maior orientação turística, sugere-se que tenha interação e transbordo ao transporte coletivo. O teleférico permite rotas mais diretas, porém é uma proposta que precisa de bastante estudo, porque possivelmente vai passar por lotes privados, então precisa de um estudo amplo e também entender a atividade econômica, operacional e até legal dessa ideia, deve existir um projeto executivo enfim, todo um trabalho mais profundo sobre isso. E o aero móvel é uma proposta alternativa de transporte coletivo, ela foi incluída na agenda pra ser desenvolvida e avaliada, é um investimento bastante caro, que se justificaria em uma área densamente povoada, mas é uma rota que pode contribuir para o transporte como um todo. Sobre os transportes de carga, o plano propõe que as vias locais recebam apenas como carga veículos de médio e pequeno porte, e os veículos de maior porte eles andem pelas vias artérias e coletoras. Outra proposta é proibir a circulação desses veículos no centro da cidade, e pra resolver este conflito, as perimetrais leste oeste precisam se tornar fatíveis. Sobre os horários de carga e descargas, eles já seguiriam os requisitos que acontecem hoje no plano diretor. Sobre as áreas de estacionamento público e privado a questão de estacionamento em Gramado a gente sabe que se tornou um conflito grande, e o alto índice de motorização e o pouco uso do transporte público gerou uma necessidade muito grande desse serviço. Pra isso se estuda a alternativa de estacionamentos subterrâneos no setor central, na área de prioridade dos pedestres e também na Rua Salgado Filho, e outras propostas como o estacionamento Belvedere, portos de estacionamento no estacionamento no Centro Municipal de Esportes, e associada na relocação da rodoviária, Belvedere, Centro de Esportes e na Salgado Filho. E também a estratégia de obrigação e promoção de áreas de estacionamento em áreas privadas. Sobre o binário, que é um dos principais projetos do plano de mobilidade, a gente vai explicar ele não muito detalhado, a criação de pedestre exclusiva no centro da cidade, que vai transformar a Rua Pedro Benetti em uma nova Rua Coberta, criar uma ciclo faixa em todo esse percurso da Borges de Medeiros, desde Avenida das Hortênsias da rótula dos Bombeiros, alargamento dos passeios, a Rua São Pedro terá um sentido exclusivo norte sul, e a Borges de Medeiros e Garibaldi sentido sul norte, estacionamentos subterrâneos, e se propõe estudar a inclusão de estacionamento subterrâneos também nessa área central, faixas de segurança elevadas no binário, estudar a implantação de semáforos em algumas intersecções das vias, entre as rótulas da Expogramado e Bombeiros o sentido continua sendo os dois sentidos. Com a implantação do binário e a sua aprovação, sugere-se a construção de um túnel na Rua João Petry que seria a trincheira que seria um túnel passando por baixo. O sentido dessas vias no meio do binário elas seria um sentido como se formasse um oito, e nessas vias transversais também a ideia de um estacionamento em quarenta e cinco graus, além de melhorias nos passeios, iluminação, paisagismo, imobiliário e urbano, enfim, a qualificação de todas essa área". Secretário de Transportes **Luiz Quevedo**: "Boa tarde a todos, primeiro momento em nome do Prefeito e da Secretária Carmem Piazzini, queria agradecer a presença do Dr. Rubem, do arquiteto Daniel e do Jeferson, que foi secretário na época da elaboração do plano, foram pessoas fundamentais na elaboração do Plano de Estratégia e Mobilidade Urbana, o tempo é exíguo e não temos como detalhar sobre o plano de mobilidade urbana, as diretrizes foram explanadas a todos, então é um trabalho que requer um largo tempo para poder explicar. Só uma das, por exemplo o plano de mobilidade urbana, está bem claro que a cidade de Gramado precisa resolver os seus problemas, mas isoladamente não se resolve, o plano de mobilidade urbana somente ele não vai apresentar solução, ele é um todo, e por isso da agenda estratégica para a cidade de organizar como um todo. Penso que ficou claro quais são as propostas do executivo, e obviamente requer que todos nós debruçemos sobre esse trabalho que foi elaborado, para que a gente consiga entender sim, e é um trabalho onde as propostas apresentadas não são para serem resolvidas de um dia para o outro, e sim um trabalho longo tempo, e no mínimo a vinte anos para que se tenha o resultado necessário para o município de Gramado, não somente para o aspecto da mobilidade, mas a cidade em si se reestruturar. Então penso que esta proposta foi desenvolvido com várias mãos, a sociedade civil participou de várias oficinas, com sugestões, propostas, ideias, e então está aqui posto este trabalho apresentado, muito obrigado". Presidente vereador **Prof. Daniel** abriu o espaço para a comunidade fazerem suas manifestações. **Rodrigo Veleda**: "Boa tarde a todos, geralmente eu estou sempre aqui na Câmara, para quem, frequente, eu li todo o plano feito pela consultoria espanhola que teve aproximadamente seiscentas páginas, o plano em si se tu olha ele é muito bom, ele fala na peatonização do centro de Gramado, que é focado no PDS que aqui o pessoal vem pra Gramado pra caminhar porque geralmente não podem fazer nos grandes centros onde a vida é muito corrida. Mas eu queria falar nos pequenos detalhes, uma coisa que me chamou atenção é que o plano é de Gramado, mas hoje em dia Gramado e Canela vivem numa simbiose, o que influencia em Gramado, influencia em Canela, eu acho que o que faltou nesse plano de estratégia foi uma conversa maior com Canela, que se eles tiverem um plano vai impactar ao nosso plano e terão que avaliar nossas opções aqui em Gramado. Questão por exemplo, transporte de bicicleta, muito bom, mas eu por exemplo já tive loja, como é que eu vou pedir para o funcionário vir de bicicleta se não tem local para tomar banho, esse é um problema, a maioria das pessoas vivem do turismo e como é que tu vai ter um plano ciclo viário, se as pessoas sequer podem usar pra trabalhar, então via ser uma coisa mais de recreação, mais turística, e não vai ser pra nossa comunidade que trabalha aqui, que sustenta com impostos e tudo mais, vai ser de pouca utilidade. Por exemplo esse plano estratégico nada fala do nosso aeroporto, estamos numa discussão do nosso aeroporto e não fala nada, muito superficial sobre as passagens por Vila Oliva, fala nas Atas e não do plano em si, e a gente tem uma questão séria para chegar até o aeroporto, vai ter uma obra vultuosa para ter acesso ao aeroporto se for em Vila Oliva, se isso acontecer. Também transporte público, volta pra questão de

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 4 de 6
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 78

Canela, boa parte dos trabalhadores de Gramado residem em Canela, e ali não fala nada de integração de sistemas, porque entre Gramado e Canela temos ter sistemas de ônibus e nenhum conversa entre si, então como é que tu vai fazer um plano de mobilidade urbana sem pensar nesta questão. Pedestre, também não fala nada de calçada, o que temos hoje em dia são muito ruins, como ter um plano de mobilidade urbana sem pensar na via do pedestre. Inclusive tem um Tac do ministério público sobre as rampas de acessibilidade para os cadeirantes, então ali na Borges fizeram toda uma revitalização e não pensaram nos cadeirantes e nem nos cegos, então são essas pontuações que eu queria colocar para discussão no plano estratégico". **Leonel Dinnebier:** "Eu vi que comentam Carazal, Gramado tem uma divisa que vai até Linha Araripe que faz a divisa com Nova Petrópolis, então contemplam até o Carazal e a Linha Araripe fica fora, então vejo assim, mobilidade, e Linha Araripe foi um dos primeiros locais em Gramado onde foi construído um dos primeiros hotéis, o Wazlavick, e até hoje a Linha Araripe está esquecida, terminou o pedágio, dali pra baixo Gramado não existe, e eu tenho medo que a Linha Araripe se torne a Piratini do centro de Gramado, porque tudo aqui em cima foi contemplado, lá nós não estamos sendo contemplados. Então eu estou solicitando já que é uma audiência pública, que a Linha Araripe possa ser contemplada ou como zona urbana, ou que ela seja contemplada como zona de parques, onde ela poderia atender bastante a parte como o Quevedo colocou, poderia ser um porto seco, que os transportes que vem de fora, ali embaixo poderia ter um terminal aonde os pequenos veículos viriam abastecer a cidade, pra que vem de Nova Petrópolis para não entrar dentro da cidade. Solicitaria como tem um pedido de duplicação da pista do Carazal até o centro de Gramado, que essa duplicação também seja da Linha Araripe, partindo da divisa de Gramado até o pórtico. Solicitaria também que até ali da Linha Araripe nós temos dois eixos, um que vem da ERS 235 e outro que vem pela Linha Ávila Baixa, claro que hoje não está contemplada porque é estrada de chão, mas é uma forma de desviar o trânsito pra dentro da cidade, e até pra escoar as pessoas para saírem da cidade. E também solicitaria que fossem ver os córregos que nós temos lá em baixo, porque hoje o açoriamento que vem de cima e vai indo lá pra baixo alteraram os cursos do rio, e onde eram zonas límpidas hoje estão se tornando poluídas. Então, peço essa atenção, duplicação da via que seria partindo da Linha Araripe da divisa até o pórtico. Assim um exemplo, se alguém hoje quiser tomar um banho de cascata a Linha Araripe é o único local, atrás do Wazlavick se quiserem tomar um banho de cascata, fora disso ainda tem poucos lugares aqui em Gramado, então não esqueçam da Linha Araripe, porque Gramado não vai só até o Carazal, ou até o pedágio, vai até a Linha Araripe, são apenas três quilômetros à frente que tem que seguir, obrigado e um abo anoite a todos". Presidente vereador **Prof. Daniel:** "Importante colocar que durante a criação do projeto foi criada uma comissão especial, que ouviu uma série de manifestações em grupos, onde o vereador Luia era o presidente, onde muitas manifestações já vieram através da comissão, inclusive a manifestação do Leonel já está no relatório que o presidente da comissão vereador Luia vai apresentar junto ao Projeto". **Roger Pinheiro:** "Boa trade a todos, eu faço parte do Marh, e a minha constatação seria quanto a questão que se falou ali da preservação do ambiente natural, tanto urbano quanto rural, mas não vi e peço que os vereadores atentem para isso, mecanismo de proteção do meio urbano ao natural, porque ainda resta o que for de floresta ou mata nativa, seja em qualquer fase de regeneração no meio urbano, seja em propriedades privadas ou públicas, acho que deveríamos ter mecanismos se incentivar a preservar essas áreas naturais dentro da cidade, principalmente contra a especulação imobiliária de grandes construções, é que está impactado demais nesse bem que a cidade tem, e que fatalmente se o plano diretor não contemplar, nós vamos perder todo ambiente natural da cidade e evidentemente dos nossos cartões postais, ou talvez até com perda de receita e alimento que possa gerar perda de receita". **Leonel Dinnebier:** "Quando vai ser o plano estratégico estendido ao plano diretor". Presidente da Comissão informou que serão feitas as s considerações depois". **Sidão:** "Boa trade, eu represento a associação de moradores da Várzea Grande, na questão de mobilidade e transporte público, a questão das bicicletas, a comunidade pediu pra ver se é o momento, de como que poderiam o passageiro trazer a bicicleta dentro do ônibus, pra aproveitar porque mora na Várzea e vai até o centro e depois vai com a bicicleta para o trabalho na parte plana, como pensar nisso e numa solução para aquelas pessoas que querem utilizar a bicicleta como meio de transporte, e o transporte público levar sua bicicleta". Presidente da Comissão Especial Vereador **Luia Barbacovi:** "Boa noite a todos, queria agradecer a presença de toda equipe que coordenou esse trabalho, e só pra registrar que quando nós pedimos a comissão especial foi para contribuir, porque pra mim esse trabalho que foi apresentado aqui, se não foi o melhor, mas pelo menos mais detalhado em relação ao presente e futuro de Gramado, até pela forma que foi feito todos os encontros, então ele realmente tem já um conteúdo muito grande, mas como nós fomos procurados onde algumas pessoas queriam contribuir, então achamos melhor agregar, então eu vou rapidamente ler algumas sugestões que eu acho que são importantes e podem contribuir então para nosso futuro. Terminal turístico na Linha Araripe, similar ao que se tem na Europa, uma ligação entre a estrada Linha Bonita e Linha Nova até o Bairro Piratini, um pouco abaixo do St. Moritz para viabilizar um acesso mais rápido do bairro Piratini para o centro, um túnel até foi comentado antes, aqui na altura do Hotel Serrano ligando a Rua Luiz Bezzi com a João Petry, passando por baixo do Serrano, prolongamento da Rua senador Salgado Filho até a Rua Venerável na Avenida, e aqui também está se falando do acesso até a Vila Oliva, então são algumas sugestões. Também em transformar o conselho consultivo em conselho deliberativo, pessoal acha que seria melhor. O Marh mandou muitas sugestões e vou ler algumas, Avenida Borges e São Pedro sem estacionamento nas laterais, sugestão ligar Bairro Dutra com Carniel, e o Bairro Carniel com Avenida Central, usar estacionamentos grandes como Hotel Serrano, Hospital Arcanjo São Miguel e Expogramado, e disponibilizar transporte, sugestão de trabalhar com números e estatísticas e criar um aplicativo para disponibilizar pessoas que estão frequentando a cidade, quantas pessoas transitam por Gramado a nível de planejamento, fala aqui muito em uso das bicicletas. Também ter como modelo a cidade de Carmel nos EUA, onde o sistema adotado de transporte e trabalho tenham horário tem horário de saída escalonado também das empresas, recolhimento de lixo que não seja em horários de movimento, estruturação da sub prefeitura do Bairro Várzea Grande com protocolos para evitar deslocamento de pessoas, centralização em dois postos de saúde, um na Várzea Grande e outro no Centro, centralização de escolas com quatro escolas grandes para atender toda demanda com estacionamento, infraestrutura e ônibus, cidade deveria ser planejada primeiro pelo Plano de Urbanismo e depois ser analisada a questão de edificação, Rua Garibaldi deveria ser aberta até a Rua Emílio Leobet, na verdade seria a Salgado Filho com Venerável, estacionamentos sub solos, asfaltamento e ligação do Termas Park até a Linha Ávila, asfaltamento da Tapera passando pela Família Lazaretti, Wilfrido até a Perimetral, estas duas seriam para desafogar o trânsito da ERS 235, enquanto não for duplicada, esta seria a sugestão, também habitação que solicitada pelo Marh que é ter nas quatro áreas destinado a habitação popular e classe média também. Então são algumas das sugestões, mas o mais importante aqui Professor, Carmem e Quevedo, é que tem muitas sugestões do dia a dia e exatamente daquelas pessoas que utilizam, entidades que estudam, e o que eu vejo aqui Carmem, o mais importante foi a pergunta que o Leonel fez, acho que independente da formação desse conselho, o plano diretor vai ter que ser bem ágil, porque algumas das sugestões que vieram na agenda estratégica e mobilidade, poderia já começar a ser implantadas a curto e médio prazo, mas o plano

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 5 de 6
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 79

diretor é fundamental, hoje ele tem alguns pontos que trancam até a própria mobilidade, e muitas aquilo que vejo como foco central aqui, que é a descentralização. \se fala em deslocamento de serviços e tal, mas o plano diretor ele tem que ser também mais flexível em algumas situações para que a gente possa transformar o centro mais para o cidadão do que para os automóveis e outras coisas mais". Secretária de Planejamento **Carmem Piazz:** "Quero informar então que à partir de dezembro, a Cepa vai dar continuidade no trabalho com o plano diretor. Então todas essas propostas, a maioria já está contemplada no nosso plano de mobilidade, mas não foi citado, mas vamos receber as solicitações da comunidade, e já iniciar em dezembro com a Cepa e equipe, e junto com os nomeados, uma comissão nomeada pelo Prefeito para dar continuidade então no desenvolvimento desse plano diretor". Vamos abrir a palavra para Francine fazer suas considerações. **Francine Broilo:** "Boa tarde a todos, eu sou presidente do Marh, e só pedi a palavra porque fiquei um pouco assustada como que o Luia falou, da forma como ele colocou, pareceu que foi o Movimento Ambientalista que fez\ todas essas sugestões, mas muito pelo contrário, várias dessas que você falou não fomos nós, inclusive a gente até pode publicar no nosso facebook". Presidente da Comissão Especial Vereador **Luia Barbacovi:** "Desculpe Francine, é que na verdade as primeiras não, eu falei a partir da outra parte foram as sugestões". **Francine Broilo:** "É que ficou um pouco estranho e eu gostaria de fazer este esclarecimento para a comunidade, porque ficou esquisito, e aí a gente publica no nosso facebook as nossas sugestões para ficar mais transparente". Presidente da Comissão Especial Vereador **Luia Barbacovi:** "Ele também está à disposição aqui o material, porque nós estamos entregando, porque está aqui o material que vocês nos enviaram". Presidente vereador **Prof. Daniel:** "A título de esclarecimento, quando o Luia propôs esta comissão, inclusive eu me manifestei contrariamente, porque entendia que a omissão de Mérito devia fazer esse debate, mas fui convencido pela experiência e conhecimento do vereador, para que a gente pudesse ter uma comissão especial para que durante dois meses a gente toda semana escutar alguma instituição, pessoas que queriam trazer suas manifestações, que é muito mais eficiente e nós tivemos muito mais tempo pra debater com cada um, do que hoje numa audiência pública. Então as colocações que o vereador colocou, ele pontuou uma série de manifestações que vieram de entidades e de pessoas, acho que é um esclarecimento importante, e algumas dessas contribuições vieram através de uma reunião com o Marh, e que estão todas elas compiladas e vão acompanhar o projeto, como sugestões vindas da comissão especial". Secretário de Transportes **Luiz Quevedo:** "Como eu havia falado anteriormente nós não temos tempo para percorrer sobre cada item apresentado, mas só para dar uma pequena resposta ao João Rodrigo, referente ao transporte por bicicleta, o plano ciclo viário ele é bem completo, e vai atender sim a comunidade local com ramais nos bairros. Ao senhor Leonel, a previsão dentro do próprio plano de asfaltamento da Linha Ávila Baixa e Linha Ávila Alta, que vai atender a comunidade e fazer a conexão com a 235 Linha Araripe. Com relação as colocações do Sr. Sidão, o plano de mobilidade urbana prevê a conexão que os ônibus, só um parêntese, em breve vai iniciar a elaboração de um projeto básico para o transporte público para não elaborar a licitação sem base técnica, ou seja, quando digo breve é algo de duas semanas, no máximo deverá iniciar estudos por uma equipe técnica capacitada para elaborar projeto parta transporte público, e os ônibus que farão o transporte público deverão ter estrutura adequada para receber bicicleta para fazer esta conexão intermodal, obviamente que na Várzea Grande deverá ser elaborado um projeto de ciclofaixa para atender a comunidade local, nos locais onde a topografia permite. Então só para fazer esta breve fala e agradecer a presença de todos". Vereadora **Manu da Costa:** "Só saudar os presentes, agradecer a participação de todos, dizer que esse é um projeto que estamos analisando a muito tempo, quero saudar em especial o secretário Jeferson que iniciou este trabalho, a Carmem que tá dando continuidade junto a equipe, o Quevedo, o Rubem Pessi, toda equipe da secretaria e toda comunidade, os movimentos, e dizer que nós estamos atentos a tudo que está vindo em relação a esse projeto. Esta discussão ela não finda aqui, porque nós vamos acolher o que vier da audiência, da comunidade em 72 horas, e depois os vereadores ainda fazem as suas considerações. Então, a tempo ainda nós vamos discutir, trazer a plenário esse projeto, ainda nas Comissões, principalmente a de Mérito antes de tramitar, e dizer que estamos abertos, mas esse é um projeto muito importante para o nosso desenvolvimento, olha quem dera que as cidades aí estivessem discutindo, o que discutimos hoje, porque é um olhar de planejamento, e nós sabemos que para que as coisas aconteçam de maneira correta temos que planejar. Eu acredito que o plano de mobilidade urbana é mais do que essencial, a agenda estratégica também, mas o plano de mobilidade já é um anseio da comunidade a muito tempo, e é muito importante que ele seja aprovado, a gente vai fazer um grande esforço aqui na Câmara para ele se aprovado o quanto antes, mas realmente é um projeto bem complexo e demanda grande atenção de todos nós, uma vez que nem é nossa técnica, então antes de elaborar a qualquer parecer temos que consultar as pessoas que tem a competência técnica e a comunidade. Então eu não vou me estender, eu teria muitas considerações a fazer. mas farei na hora em que falarei em Tribuna, muito obrigado". Vereador **Everton Michaelsen:** "Boa tarde a todos, quero cumprimentar meus colegas vereadores, secretários e a comunidade. Só para contribuir um pouquinho e fazermos uma reflexão sobre a mobilidade, quantos de nós viemos de carro até aqui, talvez quarenta, cinquenta carros estão estacionados por aqui, para me deslocar do bairro Piratini peguei meu carro e vim até aqui, como falou o colega Luia, nós temos que tirar os carros do centro e trazer mais as pessoas. Então dentro do que o secretário Quevedo falou agora a pouco, é importante que a gente possa incrementar realmente o transporte público, e oferecer de fato esta oportunidade. Nós não podemos num evento como esse, cinquenta carros se deslocar para cá, para nós ficarmos uma hora, nós temos que ter uma oportunidade mais clara, passando perto da nossa casa de transporte público, para efetivamente nós tirarmos, se tivesse esta oportunidade no meu bairro talvez de hora em hora, eu teria vindo de ônibus e meu carro não teria se deslocado até o centro. Então esta é uma reflexão que eu faço sobre esse aspecto importante, obrigado". Secretário de Transportes **Luiz Quevedo:** "Vereador Everton, para ser bem objetivo e dar uma resposta ao senhor, essa empresa que será contratada para elaborar o projeto básico do transporte coletivo, a previsão de trabalho já digo, serão de 180 dias, para que as coisas não sejam feitas no improviso, e de forma que atenda a necessidade de todos os bairros. Volto a falar que é um projeto bem complexo, e por isso exige equipe especializada para fazer esse trabalho, então só para responder sua pergunta e tranquilizar a comunidade, que será feito um trabalho para atender as necessidades do município de Gramado, obrigado". Presidente vereador **Prof. Daniel:** "Fazer também a minha manifestação e agradecer a presença de todos, a equipe técnica da secretaria, em especial ao Marh, que tem sido não só um quadruvante mas um protagonista na luta por um acidade mais justa, mais solidária e mais sustentável. Então o pedido que eu como vereador gostaria de fazer para a secretária e o executivo como um todo, que se avaliasse com muito carinho as sugestões que vem da comunidade e foram a grande maioria feita na comissão especial, e em especial ao que o Marh se manifestou com algumas preocupações em cima do que foi construído. A gente sabe que esta é uma fase de planejamento extremamente relevante, temos que discutir sim o transporte público, temos um plano diretor que vai poder executar muito essas transformações, mas nós precisamos também de um planejamento, e é importante também ver que não foi feito um copia cola, como em outras cidades tem acontecido, do plano de mobilidade urbana que foi jogado na Câmara de Vereadores pra votar. Essa discussão começou a

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	<p>RQ - 025</p>	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 6
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 80

muito tempo através de oficinas, depois se criou uma comissão para se chegar a um entendimento, é um material muito complexo onde as pessoas que participaram junto a comissão, pediram coisas que já estão contemplados em um dos projetos, mas eu gostaria de como vereador pedir uma atenção muito especial a esse relatório que a comissão está enviando, assim como tem coisas que já contemplam, mas tem algumas alternativas, e vou anexar também um documento que recebi hoje de uma proposta de um local para um novo hospital, e também levar em consideração pontos como os que o Leonel está trazendo. Então essas são as minhas considerações e abro espaço para se mais algum vereador quiser falar. Lembrando que a Câmara permanecerá à disposição para recebimento de sugestões pelo prazo de 72 horas, que devem ser enviados por email para contato@gramado.rs.leg.br, que serão enviados ao relator da comissão para análise. Nada mais a constar, agradeço a presença de todos e dou por encerrada esta presente audiência. Sala de Sessões em 22 de outubro de 2019, M^a Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo.

Vereador Prof. Daniel
Pres. da Comissão

Vereadora Manu da Costa
Vice-Presidente da Comissão